

GAZETA MEDICA DA BAHIA

ANNO II

BAHIA 31 DE OUTUBRO DE 1867.

N.º 32.

SUMARIO.

I. ARTIGOS EDITORIAES.—A intoxicação paludosa na esquadra em operações no rio Paraguay.—Codigo de ethica medica adoptado pela Associação Medica Americana. **II. TRABALHOS ORIGINAES.**—Algunhas considerações sobre a aphasia, a proposito de um caso observado na clinica hospítalar do Sr. Dr. Faria. **III. REGISTRO CLINICO.**—Lipoma do volume de uma maçã, occupando a região parotidiana;

extirpação; emprego da sutura metallica &c. **IV. EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA ESTRANGEIRA.**—Diagnostico differencial dos kystos do ovario e dos tumores renaes.—Feridas da veia jugular interna. **V. VARIEDADE.**—Augmento da população em França. **VI. NOTICIARIO.**—Cholera.—Um crime mysterioso; questão medico-legal.—Varíola.

BAHIA 30 DE OUTUBRO.

A INTOXICAÇÃO PALUDOSA NA ESQUADRA EM OPERAÇÕES NO RIO PARAGUAY.

Não tendo nós podido obter até agora noticias profissionaes circumstanciadas das mais notaveis occurrencias sanitarias da esquadra e do exercito em operações contra o governo do Paraguay, aproveitamos toda e qualquer informação que chegue ao nosso conhecimento, e que traga o cunho da verdade, embora nem sempre o da exactidão descriptiva, que só dos competentes na materia se deve exigir. Continuaremos a colligir estas noticias dispersas, em quanto não tiverem o exito desejavel as diligencias que fazemos por alcançar do exercito e da armada uma correspondencia minuciosa e regular sobre os numerosos assumptos que podem interessar á classe medica. A pobreza de informações d'este genero em um jornal da natureza do nosso, fôra cousa altamente estranhavel em outro qualquer paiz, onde a medicina se exerce-a ao mesmo tempo como arte e como sciencia progressiva, isto é, onde as necessidades da leitura, e a soffreguidão pelos conhecimentos exactos torne, por assim dizer, obrigatorio o trabalho litterario, a diffusão dos fructos da experiencia individual, dos resultados colhidos na pratica em grande escala, em proveito d'aquelles que, não dispondo da mesma oportunidade para a observação propria, tiram copiosa lição dos trabalhos alheios, que ficam sendo parte do patrimonio da sciencia.

Em quanto não abundam entre nós estes habitos de estudo profissional, que por toda a parte elevam e ennobrecem a nossa classe, contente-mo-nos com registrar os factos, embora sem nexos nem filiação, taes como os achamos, despidos d'aquelles commentarios e reflexões com que os homens da arte costumam aquilatar-os, e dar-lhes o seu verdadeiro valor, e significação scientifica.

Em uma communicação official do commandante em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay, datada de 16 de setembro ultimo, em frente a Humaitá, encontramos a seguinte passagem:

« Tem-se desenvolvido a bordo do *Lima Barros* uma molestia a que dão o nome de intoxicação paludosa; é uma inchação que começa pelos membros inferiores, sobe ao coração, e mata em poucos dias.»

O Sr. almirante deu ordem para que se procedesse á desinfeccão d'aquelle navio, e para que a guarnição tivesse algum exercicio em terra, pois que, accrescenta elle, notou-se que a gente applicada ao corte de lenha era a que menos adoecia.

Dez dias depois, em officio de 26 de setembro, communica o Sr. almirante que: « A molestia que tinha apparecido a bordo do *Lima Barros* cedeu aos meios hygienicos alli energicamente empregados, depois de se ter feito retirar para o hospital de Corrientes as praças que appareceram affectadas.»

Esta molestia, á qual tanto na esquadra como, segundo somos informados, tambem no exercito se deu o nome de *intoxicação* ou *infeccão paludosa*, e que começa por *inchação dos membros inferiores, sobe ao coração e mata em poucos dias*, não será aquella mesma que aqui observamos em grande escala em 1866, a mesma que dizimou a infeliz expedição de Matto Grosso, e que entre nós, com bom fundamento, se reputa analoga ao *beriberi* endemico na Costa do Malabar, na ilha de Ceylão, e em outras regiões da India? Parece-nos que sim.

Entretanto, sem embargo das denominações que aqui ou lá lhe foram dadas, e sejam quaes forem as ideias theoreticas de cada observador em particular a respeito da natureza e causas de tão singular doença, cremos que o governo imperial, não só por amor da conservação da saude dos nossos soldados n'aquellas inhospitas regiões, como tambem

no interesse da sciencia, deveria mandar proceder officialmente a rigorosas investigações acerca d'aquella—intoxicação paludosa—não só para verificar sua identidade com a molestia observada n'esta provincia, e descripta minuciosamente nas paginas d'este jornal, como, principalmente, para esclarecimento acerca da sua etiologia, natureza e tratamento.

Não faltam no corpo de saude do exercito e da esquadra facultativos habilitados a emprender um estudo especial acerca d'este importante assumpto, estudo baseado na relação minuciosa dos factos bem observados, nas circumstancias que os acompanham, e nas revelações da anatomia pathologica, antes do que em simples opiniões individuaes, ainda que bem fundadas em apparencia. Por este modo se conciliariam os interesses da saude d'aquelles que expoem a vida pela honra da sua patria, com os dos progressos da sciencia medica em nosso paiz, onde o talento não acha, infelizmente, o apoio de que carece para fructificar, e se esgota em esforços isolados, estereis, inglorios.

Seria curioso e instructivo o estudo completo de uma affecção que simultaneamente se tem manifestado em logares tão distantes uns dos outros, e sempre com a mesma physionomia e malignidade; mas esse estudo seria impossivel a um homem só; fôra mister reunir os trabalhos parciaes de observadores que tivessem adquirido noções praticas da doença nas proprias localidades onde ella tem reinado, para se poder chegar ao conhecimento mais exacto das condições de sua origem e desenvolvimento.

N'esta cidade tem sido notados, ha um mez a esta parte, novos casos da molestia observada o anno passado n'esta mesma estação, e é possivel que ella tome o mesmo incremento, revestindo-se da mesma gravidade.

Ao mesmo tempo que lembramos a necessidade de se proceder a estudos especiaes sobre esta formidavel doença nas localidades occupadas pelas forças brasileiras em campanha no Paraguay, pedimos aos nossos collegas que a observaram em Matto Grosso, ou em outros pontos do imperio, o seu valioso concurso para esclarecimento de alguns pontos ainda obscuros da sua historia.

Concluimos estas linhas repetindo o que ha perto de um anno escreviamos ao terminar um breve artigo sobre este mesmo assumpto:

Chamamos a attenção de todos os nossos collegas para o estudo d'esta molestia singular e pouco conhecida ainda entre nós, e os convidamos, por amor da sciencia e da humanidade, a fazerem publicos os resultados da

sua experiencia e observação, para o que acharão sempre francas as columnas da *Gazetta Medica*.

CODIGO DE ETHICA MEDICA ADOPTADO PELA ASSOCIAÇÃO MEDICA AMERICANA.

Ha muito que tinhamos reconhecido a necessidade, e assentado no proposito de entrar em algumas considerações ácerca do exercicio da medicina entre nós, e do modo porque, em geral, o comprehendem hoje alguns medicos e o publico, e da importancia em que são tidos pelos poderes do estado a educação scientifica dos que se dedicam á arte de curar, e o diploma, que é ao mesmo tempo a prova e a garantia da sua qualificação para tão arduo quam difficil e nobre ministerio.

Cada uma das diversas faces d'esta questão importante daria margem para largos commentarios, se agora nos chegasse o tempo e o espaço para as desenvolver; entretanto, não desistiremos d'esse intento se no futuro, como esperamos, se nos offerecer melhor oportunidade.

Tinhamos visto com pezar, ha alguns annos para cá, o modo porque, em geral, é favorecido o charlatanismo impudente e ousado, em menospreço dos facultativos legal e devidamente qualificados, e, o que peor é, a tendencia progressiva e perniciosa de alguns membros da profissão, e aliás de incontestavel merito, á imitar as praticas condemnaveis dos charlatães, levados, ou pela cubiça de um lucro deshonestamente extorquido ao publico, ou pela ambição de uma fama conquistada por meios illegitimos; tinhamos resolvido erguer a nossa fraca voz contra estes abusos, que tendem a reduzir a nossa profissão ao nivel de um officio mercenário, quando deparamos com o precioso livrinho cujo titulo se lê á frente d'estas linhas, e que encerra os salutaes principios que devem servir de norma aos membros da nossa classe em suas relações com os seus clientes, com as autoridades judicias e administrativas, e com os seus collegas. Trasladar para as nossas columnas o codigo dos deveres a que é obrigado o medico na sociedade, foi o nosso primeiro pensamento, e dando-lhe immediata execução não só cumprimos um indeclinavel dever que nos impoem a consciencia, mas substituímos a quaesquer considerações que nos suggerisse a importancia do assumpto, os salutaes preceitos emanados de tam legitima e competente authoridade como é a principal associação medica do continente da America; authoridade tanto mais insuspeita e aceitavel para nós, quanto nos vem de um povo illustrado e amigo, educado á som-